

Mãe recebe carta psicografada do filho em sessão espírita

ARQUIVO PESSOAL

Em agosto desse ano, durante uma conversa em sua casa, no bairro de Valéria, em Salvador, a aposentada Mariza da Silva Santos, 66 anos, moradora do bairro de Valéria, em Salvador, me falou que passou anos procurando seu filho Glauber Fausto da Silva Santos.

Desaparecido desde agosto de 2009, o rapaz, na época com 27 anos, saiu para trabalhar e nunca mais foi visto. Foi o irmão de Glauber, George, que deu a notícia a mãe, após um dia inteiro sem notícias do irmão. Imediatamente todos se mobilizaram para procurar o jovem. "Fizemos cartazes e camisetas com a foto dele. O procurávamos em todos os lugares impossíveis de imaginar", relembra Mariza.

A aposentada conta que logo depois a repórter Andréa Silva esteve em sua casa para gravar uma reportagem. "Ela veio aqui conversar comigo, para que eu pudesse falar do meu filho. Foi aí que comecei a participar do quadro Desaparecidos". Mariza frequentou a atração televisiva por quase quatro anos à procura de Glauber. Mariza lembra da recepção truculenta por parte de autoridades que deveriam ajudá-la: "Lembro que uma delegada me dizia; 'seu filho deve estar se prostituindo, bonito como ele era'.

CARTA - Em 2013 Mariza recebeu um convite para participar de uma palestra com o médium Rogério Leite, na cidade de Aracaju. "Lembro como se fosse hoje. Estava em uma clínica quando uma moça se aproximou e disse que sabia que eu estava procurando o meu filho e que poderia me ajudar a ter notícias sobre ele. Ela pegou meu telefone e assim que cheguei em casa ela me ligou, me chamando para ir assistir uma palestra do médium"(...)

Mariza lembra que o nome da moça é Angela, que inclusive ajudou a pagar sua passagem de ida e volta para ver o Medium Rogério Leite em Aracaju. Chegando à palestra, Mariza conta que apenas colocou o seu nome e o do filho Glauber em um "papelzinho" e entregou aos organizadores do evento. "Logo depois da palestra, Rogério Leite começou a escrever algumas cartas. Foi então que ele me chamou para ler uma carta que meu filho tinha mandado", relembra.

Mariza contou que, apesar de não ser espírita, acredita muito na religião. "Acredito na carta que recebi. O espiritismo é bem parecido com o catolicis-

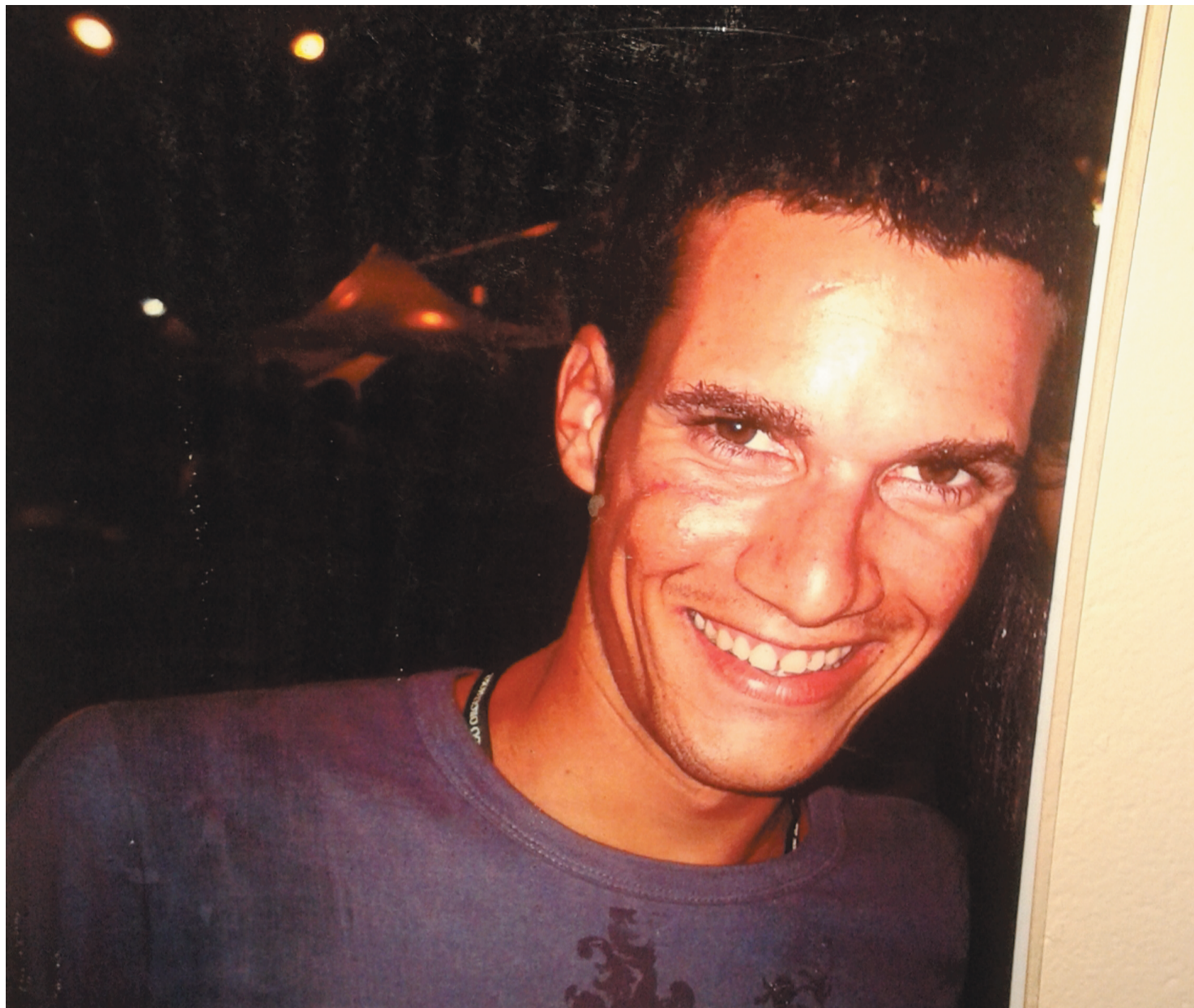


Foto de Glauber é grampeada ao álbum de fotografias que fica em cima da estante da sala

CÁTIA LIMA



Fizemos cartazes e muitas camisetas com a foto dele. O procurávamos em todos os lugares impossíveis de imaginar"

Mariza Santos,
aposentada

mo. Todos falam de Deus".

Pergunto se ela não procura mais pelo filho. "Apesar de tudo, não estou conformada, quero enterrar meu filho. Mas acho que encontraram o corpo dele e enterraram. É muito triste não ter o corpo de um filho para enterrar. Você não iria gostar de não ter o corpo da sua mãe, de não enterrar, né?", devolve.



Mariza ainda tem esperanças de enterrar corpo do filho desaparecido